

# Caracterização psicossocial de pacientes pediátricos de uma unidade de Transplante de Medula Óssea

Orlando, G<sup>1</sup>; Ducatti, M<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Hospital Infantojuvenil de Barretos Hospital de Câncer de Barretos, Barretos – SP.

E-mail para contato: giuliadorlando@gmail.com

## Introdução

O Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH) é uma modalidade terapêutica indicada no tratamento de neoplasias benignas e malignas<sup>1</sup>. No processo do TCTH, a infusão da nova medula é capaz de

restituir a função hematológica do paciente. Como tal procedimento pode causar demandas emocionais significativas, faz-se necessário conhecer o perfil do paciente antes do tratamento<sup>2</sup>.

## Objetivo

Caracterizar o perfil sociodemográfico e a qualidade de vida de pacientes pediátricos, em fase cognitiva Operatório Concreto (7 a 10 anos), que serão submetidos ao TCTH em um hospital de referência em pediatria oncológica no interior do estado de São Paulo.

## Método

Estudo transversal com abordagem quantitativa, que avaliou uma amostra de pacientes, no período anterior ao condicionamento do TCTH. Foram utilizados a escala PedsQL Stem Cell Transplant Module e uma ficha de coleta de dados sociodemográficos e de aspectos do tratamento. A pesquisa foi iniciada após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

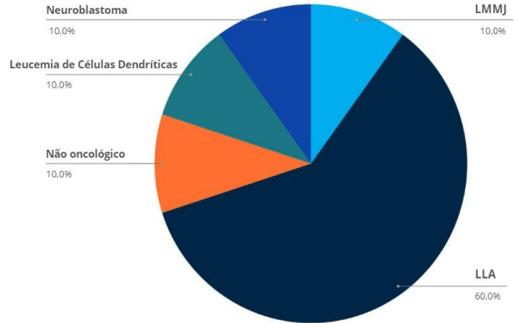
## Resultados

Amostra coletada no período de novembro de 2023 a abril de 2024.

Participantes:



## Doença de base:



Dos 10 participantes, todos receberam suporte psicológico; e seis tiveram sua doença recidivada. Com a aplicação da escala PedsQL foi possível observar uma média de 78,26 (escala de 0-100) na qualidade de vida dos pacientes no período que antecede o condicionamento.

## Conclusão

Conclui-se que os dados coletados são condizentes com as indicações mais prevalentes para a realização de TCTH em crianças nesta faixa etária. Nota-se que a maioria dos pacientes já havia realizado um tratamento oncológico anterior à sua chegada na unidade de TCTH e tiveram acompanhamento psicológico neste período, o que pode ter auxiliado na melhora e/ou manutenção da qualidade de vida dos pacientes. Considerando que o TCTH pode causar demandas emocionais advindas do processo de isolamento e internações prolongadas, percebe-se a importância da continuidade dos atendimentos psicológicos durante o TCTH a fim de promover suporte às possíveis demandas emocionais e auxiliar no enfrentamento da hospitalização e da qualidade de vida.

## Referências

<sup>1</sup> AZEVEDO, I. C. *et al.* Análise dos fatores associados ao transplante de células-tronco hematopoiética: estudo caso-controle. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 30, p. 1- 14, 2022.

<sup>2</sup> CARBONARI, K. FERREIRA, T. A. RODRIGUES, E. R. V. Psico-oncologia Pediátrica: a expressão não codificada do adoecimento. *In:* Carbonari, K. Seabra, C. R. *Psico-oncologia: assistência humanizada e qualidade de vida*. 1. ed. São Paulo: Editora Comenius, 2013. p. 121-129